RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS





CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS 2016

Anápolis Fevereiro de 2017

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS 2016

Relatório de Acompanhamento dos Egressos, ano de 2016, apresentado às Pró-Reitorias e ao colegiado de Diretores, de modo a cumprir as diretrizes e prerrogativas definidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), ao analisar a percepção dos egressos, no que tange à formação obtida, evolução dos estudos e inserção no mercado de trabalho.

Anápolis Fevereiro 2017

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Egressos participantes estratificados pelo gênero	07
Figura 2. Egressos participantes quanto ao ano de colação de grau	08
Figura 3. Egressos participantes segundo o semestre de colação de grau	09
Figura 4. Egressos inseridos no mercado de trabalho	10
Figura 5. Empregabilidade dos egressos relativo à organização financeira	11
Figura 6. Acesso dos egressos no mercado de trabalho	12
Figura 7. Rendimentos dos egressos em salários mínimos	13
Figura 8. Satisfação dos egressos quanto ao salário recebido	14
Figura 9. Contribuição do curso no desenvolvimento profissional, cultural e	
pessoal	15
Figura 10. Egressos em cursos de pós-graduação concluídos ou em andamento	
	16
Figura 11. Egressos com cursos de pós-graduação finalizados	17
Figura 12. Perfil de relacionamento dos egressos com a UniEVANGÉLICA	18
Figura 13. Conceito dos egressos quanto ao curso de graduação concluído	19
Figura 14. Avaliação dos egressos sobre a imagem da UniEVANGÉLICA	20

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 METODOLOGIA	6
3 RESULTADOS	7
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24

1 INTRODUÇÃO

A UniEVANGÉLICA contribui para a formação e qualificação de profissionais no estado de Goiás, especialmente em Anápolis e região. contribuição é patente diante dos quase 70 anos de existência da Associação Educativa Evangélica (AEE), como também do volume anual de egressos, aproximadamente 1080 formandos, do Centro Universitário de Anápolis. Tratase de um compromisso institucional com a sociedade goiana e brasileira, o qual tem se mantido por décadas com incremento de qualidade e eficiência.

Ainda reforçando a participação da IES quanto à oferta de mão de obra qualificada, observa-se a variedade de cursos de graduação (bacharelados, tecnológicos e licenciaturas) ofertados atualmente. Somam-se a eles os de pósgraduação lato e stricto sensu. Os egressos da UniEVANGÉLICA passam a atuar nas mais diversas áreas da economia local, regional e nacional, tanto no setor privado quanto no público.

No campus de Ceres, esta mesma participação social por meio da educação se realiza nos curso de Direito e Engenharia Civil. Mais uma vez a Associação Educativa Evangélica se posiciona de maneira proeminente na formação de mão de obra e de produção científica em comunidade.

Tal atuação está concatenada com a crescente importância do estado de Goiás na composição do PIB brasileiro, a partir da agroindústria, do setor de serviços e do industrial. Considerando a pujança da economia goiana, a demanda por profissionais qualificados e preparados para atuar em um mercado dinâmico e de concorrência acirrada tem sido exponencial. A disponibilidade de tais profissionais também é um imperativo para que o desenvolvimento da região seja sustentado e duradouro.

Pensando esse contexto, a UniEVANGÉLICA estabelece o Programa de Acompanhamento e Atendimento de Egressos - PAAE, cujo objetivo é dar continuidade ao trabalho realizado durante a graduação. É fundamental que o ex-aluno do Centro Universitário continue a obter apoio no decorrer de sua carreira profissional e acadêmica.

Assim, o PAAE é, antes de tudo, uma iniciativa da UniEVANGÉLICA que atende a sua missão como instituição, como também atende a exigências do Ministério da Educação em seus indicadores de qualidade.

2 METODOLOGIA

O Centro Universitário de Anápolis convidou os ex-alunos para a participação quanto ao preenchimento do questionário eletrônico, através de mala direta com link de questionário via sistema da secretaria, com o objetivo de cadastrar e conhecer o perfil do egresso. O número total de participantes integrará a amostra para a apresentação e discussão dos dados. O questionário de coleta de dados foi construído conforme as diretrizes previstas no PDI e aplicado por meio do software *Survey Monkey*. O questionário foi utilizado para avaliar o perfil dos egressos da UniEVANGÉLICA, assim como a relação que tem se mantido entre a IES e os ex-alunos. Foram consultados ex-alunos, sendo os resultados tabulados em planilhas e gráficos, alvo de análise quantitativa e qualitativa.

Os resultados relativos ao preenchimento do formulário eletrônico foram encaminhados à Comissão Própria de Avaliação (CPA) para análise. Após o tratamento dos dados, os mesmos foram apresentados por meio de gráficos e tabelas à Pró-Reitoria Acadêmica (PROACAD) e as Direções de Cursos da UniEVANGÉLICA, com o intuito de promover uma reflexão institucional sobre inúmeras variáveis associadas à gestão e aos processos pedagógicos. Com base no exposto, seguem os resultados da pesquisa de acompanhamento dos egressos.

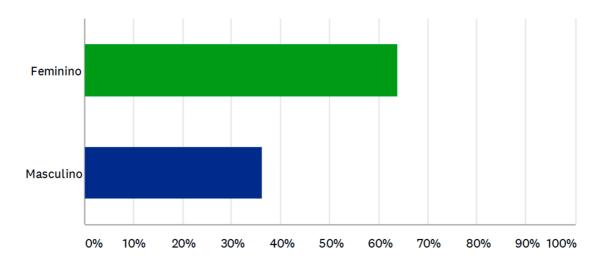
.

3 RESULTADOS

A partir dos dados obtidos, a UniEVANGÉLICA promove reflexões entre os integrantes de seu corpo docente e administrativo, a fim de gerar políticas e propostas que estejam crescentemente próximas das necessidades da sociedade em que se insere, assim como de seus alunos, contribuindo com maior eficácia para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nesse contexto, no ano de 2016, um total de 105 ex-alunos dos diferentes cursos de graduação preencheram o questionário eletrônico. A seguir, apresentamos os resultados de cada variável avaliada.

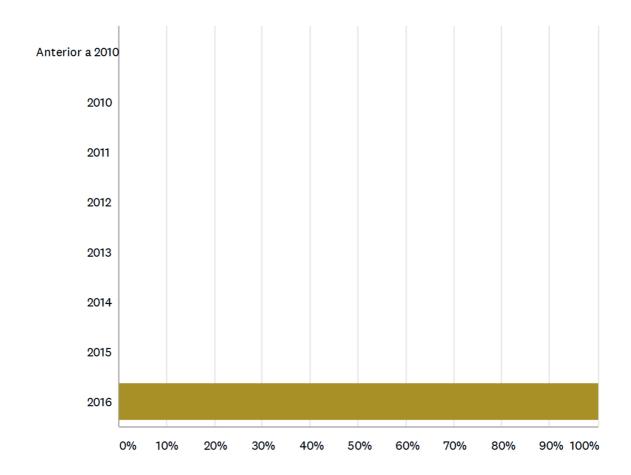
O questionário foi preenchido por 105 egressos formados no ano de 2016. Nesse sentido, 63,8% são do sexo feminino e 36,1% do sexo masculino (Figura 1). Portanto, observa-se uma maioria de egressos do sexo masculino que preencheram o questionário eletrônico.



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
Feminino	63.81%	67
Masculino	36.19%	38
TOTAL		105

Figura 1. Egressos participantes estratificados pelo gênero.

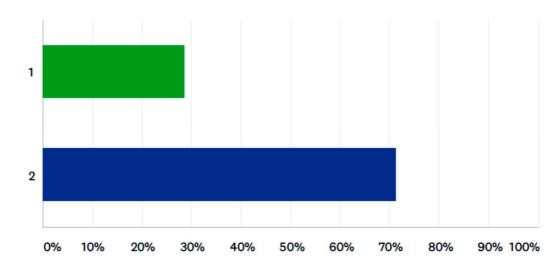
Em relação ao ano de colação de grau dos egressos, nota-se uma participação maciça dos ex-alunos no ano de 2016 (100,0%). Esses achados refletem, ao menos em parte, o interesse dos egressos em autoavaliar a instituição (Figura 2).



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
Anterior a 2010	0.00%	0
2010	0.00%	0
2011	0.00%	0
2012	0.00%	0
2013	0.00%	0
2014	0.00%	0
2015	0.00%	0
2016	100.00% 102	2
TOTAL	102	2

Figura 2. Egressos participantes quanto ao ano de colação de grau.

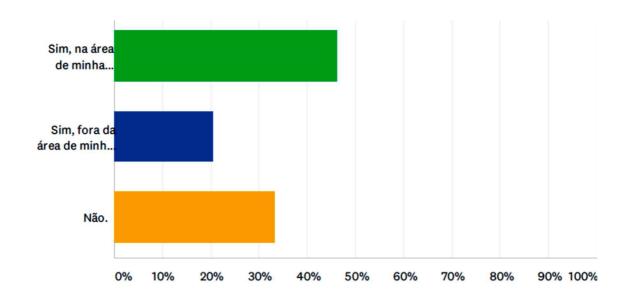
No que refere ao semestre de colação de grau, 71,4% dos participantes concluíram o curso de graduação no segundo semestre e somente 28,5% do total no primeiro semestre (Figura 3).



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
1	28.57%	30
2	71.43%	75
TOTAL		105

Figura 3. Egressos participantes segundo o semestre de colação de grau.

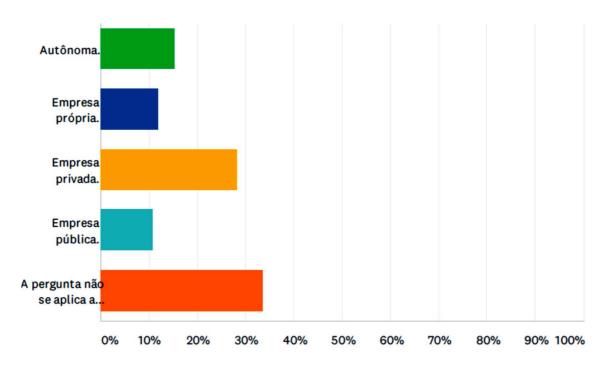
Relativo à atividade profissional, 66,6% encontra-se atualmente inserido no mercado de trabalho, deste total, 46,2% exercem suas atividades profissionais dentro da sua área de formação e 20,4% em outra área diferente da formação acadêmica (Figura 4). Porém, 33,3% dos egressos não estão inseridos no mercado de trabalho (Figura 4).



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
Sim, na área de minha formação acadêmica.	46.24% 4	3
Sim, fora da área de minha formação acadêmica.	20.43% 1	9
Não.	33.33% 3	1
TOTAL	9	3

Figura 4. Egressos inseridos no mercado de trabalho.

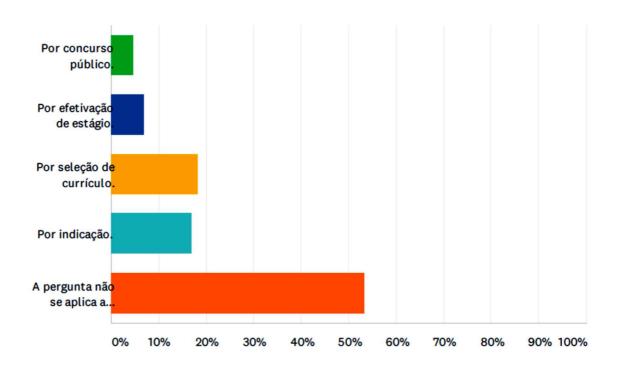
No tocante das variantes quanto ao exercício das atividade profissionais, 28,6% encontram-se alocados em empresas privadas, 15,2% atuam de forma autônoma, 11,9% possuem empresas próprias e 10,8% estão inseridos em empregos públicos (Figura 5). Todavia, a 33,7% dos egressos não se aplica nenhuma das situações (Figura 5).



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
Autônoma.	15.22%	14
Empresa própria.	11.96%	11
Empresa privada.	28.26%	26
Empresa pública.	10.87%	10
A pergunta não se aplica a minha situação atual.	33.70%	31
TOTAL		92

Figura 5. Empregabilidade dos egressos relativo à organização financeira.

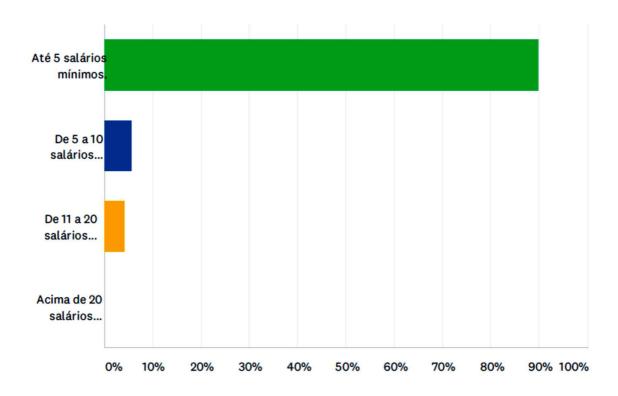
Frente ao acesso dos egressos ao mercado de trabalho, 18,1% descrevem que foram selecionados pelo currículo, 17,0% por conta de uma indicação, 6,8% por efetivação após o término do estágio e 4,5% em decorrência de aprovação em concurso público (Figura 6). Um quantitativo expressivo de egressos, ou seja, 53,4% relatam que a situação deles não se aplica aos itens dessa questão. (Figura 6).



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
Por concurso público.	4.55%	4
Por efetivação de estágio.	6.82%	6
Por seleção de currículo.	18.18%	16
Por indicação.	17.05%	15
A pergunta não se aplica a minha situação atual.	53.41%	47
TOTAL		88

Figura 6. Acesso dos egressos no mercado de trabalho.

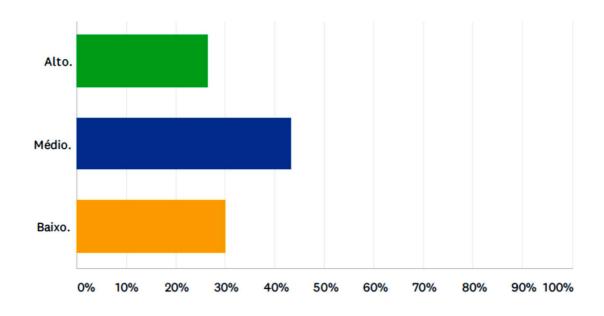
Referente ao quantitativo dos salários recebidos, 90,0% dos egressos relatam recebimentos de até cinco salários mínimos. Adicionalmente, 5,7% dos participantes recebem de 5 a10 salários mínimos e apenas 4,2% dos egressos recebem entre 11 e 20 salários mínimos. Nenhum dos egressos participantes relatam recebimentos acima de 20 salários mínimos (Figura 7).



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
Até 5 salários mínimos.	90.00%	63
De 5 a 10 salários mínimos.	5.71%	4
De 11 a 20 salários mínimos.	4.29%	3
Acima de 20 salários mínimos.	0.00%	0
TOTAL		70

Figura 7. Rendimentos dos egressos em salários mínimos.

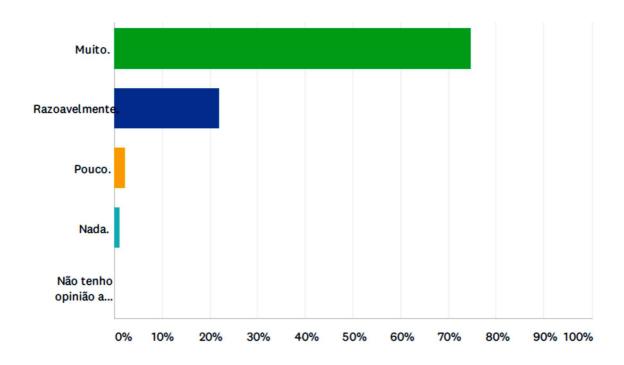
A maior parte dos egressos participantes relatam satisfação quanto ao salário recebido. De fato, ao somar as porcentagens de alta e média satisfação quanto aos proventos, nota-se uma porcentagem expressiva 69,8% de egressos satisfeitos com os salários. Por outro lado, 30,1% destacam baixo nível de satisfação com o salário atualmente recebido (Figura 8).



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
Alto.	26.51%	22
Médio.	43.37%	36
Baixo.	30.12%	25
TOTAL		83

Figura 8. Satisfação dos egressos quanto ao salário recebido.

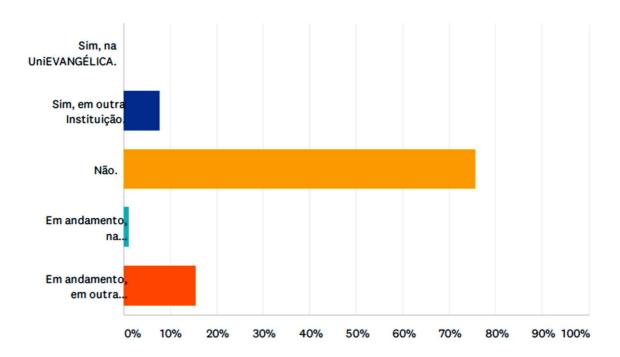
No que diz respeito a quanto o curso de graduação colaborou no desenvolvimento profissional, cultural e pessoal, observa-se que 74,7% dos participantes concordam que o curso contribuiu muito para seu crescimento profissional e pessoal (Figura 9). Todavia, 21,9% já acham que a contribuição foi razoável, 2,2% referem pouco acréscimo e 1,1% acham que o curso não produziu nenhuma contribuição na aquisição de conhecimentos (Figura 9).



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
Muito.	74.73%	68
Razoavelmente.	21.98%	20
Pouco.	2.20%	2
Nada.	1.10%	1
Não tenho opinião a respeito.	0.00%	0
TOTAL		91

Figura 9. Contribuição do curso no desenvolvimento profissional, cultural e pessoal.

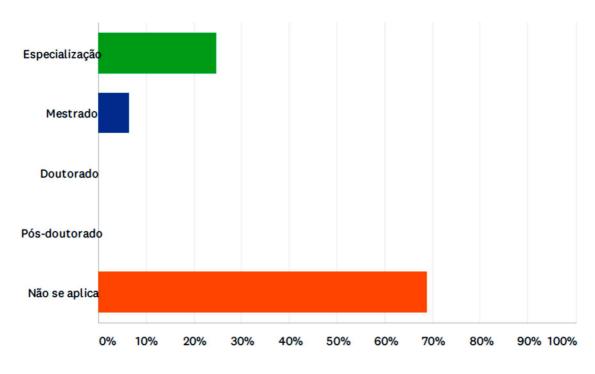
Sobre a participação em cursos de pós-graduação, verifica-se que 75,8% dos egressos não realizaram cursos de pós-graduação (Figura 10). Os ex-alunos que realizaram cursos de pós-graduação, na sua maioria, foi em outra instituição (7,6%) e os que ainda estão em andamento (15,3%) também são cursos provenientes de outras instituições. Em relação a UniEVANGÉLICA, apenas 1,1% dos egressos estão em cursos de pós-graduação da própria instituição, ainda em andamento e nenhum dos participantes concluíram cursos de pós-graduação na UniEVANGÉLICA (Figura 10).



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
Sim, na UniEVANGÉLICA.	0.00%	0
Sim, em outra Instituição.	7.69%	7
Não.	75.82%	69
Em andamento, na UniEVANGÉLICA.	1.10%	1
Em andamento, em outra Instituição.	15.38%	14
TOTAL		91

Figura 10. Egressos em cursos de pós-graduação concluídos ou em andamento.

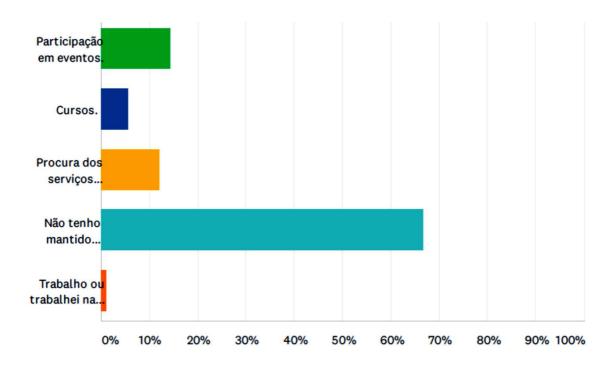
Do total de egressos participantes, 24,6% concluíram curso de especialização e 6,49% finalizaram o mestrado. Além disso, nenhum dos participantes (0,0%) concluíram cursos de doutorado e pós-doutorado (Figura 11). Os resultados revelam ainda que, 68,8% dos egressos não concluíram nenhuma das modalidades de cursos de pós-graduação (Figura 11).



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
Especialização	24.68%	19
Mestrado	6.49%	5
Doutorado	0.00%	0
Pós-doutorado	0.00%	0
Não se aplica	68.83%	53
TOTAL		77

Figura 11. Egressos com cursos de pós-graduação finalizados.

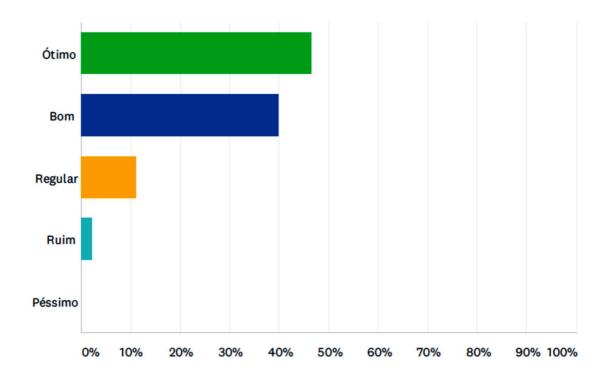
Dentre as opções de contato com a UniEVANGÉLICA, 14,4% relatam que participam de eventos institucionais e 12,2% dos ex-alunos destacam que buscam os serviços prestados na instituição (Figura 12). Além disso, 5,5% relatam que mantém contato com UniEVANGÉLICA através de cursos e 1,1% destacam que trabalham ou que já trabalharam na UniEVANGÉLICA. Contudo, 66,6% disseram que não mantém contato algum com a instituição.



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	RESPOSTAS	
Participação em eventos.	14.44%	13	
Cursos.	5.56%	5	
Procura dos serviços prestados.	12.22%	11	
Não tenho mantido contato.	66.67%	60	
Trabalho ou trabalhei na UniEVANGÉLICA.	1.11%	1	
TOTAL		90	

Figura 12. Perfil de relacionamento dos egressos com a UniEVANGÉLICA.

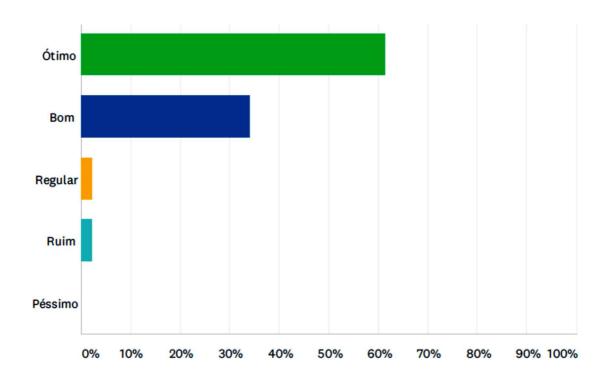
Em relação a avaliação dos cursos de graduação, 46,6% consideram ótimo, 40% bom e 11,1% regular (Figura 13). Entretanto, 2,2% avaliam como ruim os cursos de graduação e 0,0% consideram a graduação péssima (Figura 13).



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
Ótimo	46.67%	42
Bom	40.00%	36
Regular	11.11%	10
Ruim	2.22%	2
Péssimo	0.00%	0
TOTAL		90

Figura 13. Conceito dos egressos quanto ao curso de graduação concluído.

A maioria dos egressos considera a imagem da UniEVANGÉLICA ótima, isto é, 61,5% dos participantes. Em paralelo, 34,0% destacam como boa a imagem da instituição (Figura 14). Não obstante, 2,2% dos egressos relaram a imagem como regular e 2,2% como ruim. Por fim, nenhum dos participantes declara como péssima a imagem da UniEVANGÉLICA (Figura 14).



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
Ótimo	61.54%	56
Bom	34.07%	31
Regular	2.20%	2
Ruim	2.20%	2
Péssimo	0.00%	0
TOTAL		91

Figura 14. Avaliação dos egressos sobre a imagem da UniEVANGÉLICA.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De forma geral, os dados sócio demográficos revelaram que a maioria dos egressos participantes são do sexo feminino e finalizaram o curso de graduação no segundo semestre de 2016. A totalidade dos participantes colaram grau no ano de 2016. De modo especial, um quantitativo significativo de egressos exercem suas atividades profissionais na sua área de formação acadêmica. Isso reafirma que mesmo recém formado, o mercado de trabalho consegue ofertar oportunidades a esse graduado.

De fato, os dados confirmam que uma boa parcela dos egressos exercem as atividades laborais em empresas públicas ou privadas. A fim de corroborar estes dados, um número expressivo de egressos destacam que, o acesso aos postos de trabalho foi em decorrência da seleção do currículo. Deste modo, tomados em conjunto, os dados nos permitem, ao menos em parte, suscitar a possiblidade de que, a formação acadêmica ofertada pela UniEVANGÉLICA é acreditada pelas empresas e pode ser considerada um fator de credibilidade durante os processos seletivos de captação de profissionais.

Outro ponto que merece destaque é o número significativo de egressos exercendo suas atividades profissionais de forma autônoma. Isto é digno de nota, visto que, dentro das políticas pedagógicas da UniEVANGÉLICA existe a preocupação, em formar recursos humanos dotados de autonomia intelectual e profissional, em atendimento às demandas do mercado de trabalho. Por outro lado, ainda existem notáveis evidências de que, uma parcela dos egressos não estão empregados.

Além disso, a maioria do grupo de egressos concordam que o curso de graduação realizado na UniEVANGÉLICA contribuiu de maneira satisfatória para

o crescimento profissional, cultural e pessoal e isso se reflete pelos índices elevados quanto ao recebimento dos proventos. De fato, quase que a totalidade de egressos referem recebimentos de até cinco salários mínimos. Ademais, a maioria significativa relatam satisfação de moderada a alta com os salários recebidos. Estes dados são importantes, visto que, criam indicadores do perfil do egresso, retroalimentam a instituição com variáveis, que vão auxiliar na definição de políticas destinadas a graduação e ao atendimento dos egressos.

Em paralelo a esses resultados, a maioria dos egressos destacam que não realizaram nenhum curso de pós-graduação e a pequena parcela que já concluiu ou está em andamento são provenientes de cursos de pós-graduação de outras instituições de ensino superior. Estes dados são de grande importância, pois mostram claramente a existência de demanda, além do que reforça a necessidade quanto ao desenvolvimento de estratégias de sensibilização e divulgação dos cursos de pós-graduação aos egressos, a fim de manter e consolidar o relacionamento junto a UniEVANGÉLICA no âmbito dos cursos de pós-graduação.

Nesse sentido, os dados mostram que um número reduzido de alunos realizaram especialização e mestrado. Todavia, uma quantidade expressiva de egressos não cursou nenhuma modalidade de pós-graduação. Aliado a essas evidências e de modo a reafirmar o potencial dos cursos de pós-graduação da UniEVANGÉLICA, a maior parte dos egressos atribuem aos cursos de graduação concluídos conceitos excelentes e reafirmam que a imagem da instituição é ótima no contexto geral. Diante desse cenário, os egressos pontuam ainda que mantém contato com a UniEVANGÉLICA através da participação em eventos, assim como, pela procura dos serviços ofertados. Contudo, observa-se

que um grupo significativo de egressos não procuram a instituição após a finalização do curso de graduação. Desse modo, fica evidente a necessidade de fortalecimento e ampliação das políticas de atendimento e acompanhamento dos egressos no âmbito da pós-graduação, bem como, na divulgação das ações e serviços destinados a eles, a fim de ampliar e estreitar ainda mais o relacionamento da UniEVANGÉLICA com os egressos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- **1.** Lei n.º 9.394 de 20 de novembro de 1996, que estabelece diretrizes e base da 72 educação nacional: http://www.planalto.gov.br/ccivil-03/LEIS/L9394.htm
- **2.** Plano de Desenvolvimento Institucional Do Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA, 2014-2018.